



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

MELINDA TORRES BARROS FERREIRA

**PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**MACEIÓ
2025**

MELINDA TORRES BARROS FERREIRA

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas como requisito para a obtenção do título de mestra em Psicologia.

Área de concentração: Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais.

Orientadora: Paula Orchiucci Miura.

Maceió

2025

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F383p Ferreira, Melinda Torres Barros
Profissionais da educação e prevenção às violências contra crianças e
adolescentes / Melinda Torres Barros Ferreira. – 2025.
152 f. : il.

Orientadora: Paula Orchiucci Miura.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.
Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2025.

Bibliografia: f. 120-128.
Anexos: f. 130-152.

1. Violências contra menor - Prevenção. 2. Serviços de saúde. 3.
Profissionais de educação. I. Título.

CDU: 159.9:37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

TERMO DE APROVAÇÃO

MELINDA TORRES BARROS FERREIRA

Título do Trabalho: ***PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

 Documento assinado digitalmente
PAULA ORCHIUCCI MIURA
Data: 28/02/2025 18:56:41 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Paula Orchiucci Miura (PPGP/UFAL)

Examinadoras:

 Documento assinado digitalmente
MARIAN ÁVILA DE LIMA E DIAS
Data: 28/02/2025 17:15:34 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Marian Ávila de Lima Dias (PPG em EDUCAÇÃO/UNIFESP)

 Documento assinado digitalmente
ADELIA AUGUSTA SOUTO DE OLIVEIRA
Data: 28/02/2025 16:01:45 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Adélia Augusta Souto de Oliveira (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 28 de fevereiro de 2025.

RESUMO

A violência contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública e direitos humanos. As altas taxas de violência contra crianças e adolescentes no país reforçam a importância da necessidade de se dar visibilidade à questão e à urgente necessidade de construir ações de prevenção e combate à violência. Nesse sentido, torna-se fundamental o engajamento da rede de proteção infantojuvenil para a transformação dessa realidade. Assim, a escola constitui-se como um importante espaço para construção de ações de enfrentamento dessa problemática. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as estratégias de prevenção às violências contra crianças e adolescentes junto aos profissionais da educação. E como objetivos específicos: compreender os significados da violência contra crianças e adolescentes para os profissionais de educação; analisar os produtos de prevenção, acerca da violência contra crianças e adolescentes, elaborados pelos profissionais da educação. Trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa e metodologia interventiva, com a realização de cinco oficinas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição responsável (CAAE: 39947120.0.0000.5013). Foram realizadas cinco oficinas de prevenção às violências contra crianças e adolescentes com a participação de 33 profissionais da educação em uma escola pública na cidade de Maceió/AL. Para a coleta de dados, os seguintes instrumentos foram utilizados: dois questionários, um sobre o perfil socioeconômico e outro com perguntas acerca do conhecimento da temática; procedimento Desenho-Estória com Tema; diários de campo; gravação do áudio das oficinas; fotografia das oficinas e das produções dos profissionais. Na primeira oficina de acolhimento e escuta sobre as violências, foi possível identificar, por meio dos desenhos temáticos, que a violência intrafamiliar e a física foram as mais representadas. A segunda oficina, de caráter informativo, buscou apresentar informações sobre as violências contra crianças e adolescentes e a Rede de Proteção disponível no estado de Alagoas, e os profissionais compartilharam a dificuldade de saber como proceder diante dos casos de violência, bem como relataram sentimentos de preocupação no momento de notificar algum órgão competente. A terceira oficina foi de discussão e manejo, por meio de dois estudos de caso fictícios sobre violência, foi possível perceber que os profissionais conseguiram identificar o tipo de violência, mas sentiam-se despreparados para acolher e encaminhar os casos. Na quarta oficina, os profissionais criaram projetos de enfrentamento para os casos de violência e compreenderam o papel da escola como rede de proteção e a necessidade de uma atuação em conjunto com toda a rede, bem como pensaram em ações para aproximar os familiares e o território para o enfrentamento da violência. A oficina cinco, planejada como encerramento do ciclo, teve uma abordagem aberta para proporcionar aos profissionais da educação um momento maior de fala. Esse formato revelou a significativa ausência de espaços de escuta e diálogo no ambiente escolar. A pesquisa evidenciou a importância das oficinas, destacando a escola como um espaço potencial para a prevenção das violências, ressaltando o papel essencial dos profissionais da educação nesse enfrentamento. As oficinas mostraram-se fundamentais ao desmitificar conceitos sobre a violência e orientar os educadores sobre como agir diante dessas situações. Evidenciou-se também a insegurança dos profissionais ao lidar com a temática, reflexo da falta de preparo, do sofrimento gerado por essa realidade e do apoio insuficiente recebido. Assim, conclui-se que, para uma abordagem mais eficaz, é imprescindível redefinir e articular as responsabilidades de todos os agentes da rede – conselho tutelar, Estado, família, comunidade, saúde e assistência social – garantindo uma atuação integrada no enfrentamento da violência.

Palavras-chave: Violências contra criança e adolescente; Prevenção; Rede de Atenção; Profissionais de Educação.

ABSTRACT

Violence against children and adolescents is a serious public health and human rights problem. The high rates of violence against children and adolescents in the country reinforce the importance of raising awareness of the issue and the urgent need to develop actions to prevent and combat violence. In this sense, the engagement of the child and adolescent protection network is essential to transform this reality. Thus, schools are an important space for developing actions to address this problem. The general objective of this research is to analyze strategies for preventing violence against children and adolescents in conjunction with education professionals. The specific objectives are: to understand the meanings of violence against children and adolescents for education professionals; and to analyze prevention products about violence against children and adolescents developed by education professionals. This is an action research with a qualitative approach and interventional methodology, with five workshops. This study was approved by the Research Ethics Committee of the responsible institution (CAAE: 39947120.0.0000.5013). Five workshops on preventing violence against children and adolescents were held with the participation of 33 education professionals at a public school in the city of Maceió/AL. The following instruments were used to collect data: two questionnaires, one on the socioeconomic profile and the other with questions about knowledge of the topic; Thematic Drawing-Story Procedure; field diaries; audio recordings of the workshops; photographs of the workshops and the professionals' productions. In the first workshop on welcoming and listening to the participants about violence, it was possible to identify, through the thematic drawings, that intrafamily and physical violence were the most represented. The second workshop, of an informative nature, sought to present information about violence against children and adolescents and the Protection Network available in the state of Alagoas, and the professionals shared the difficulty of knowing how to proceed in cases of violence, as well as reporting feelings of concern when notifying a competent agency. The third workshop was for discussion and management, through two fictitious case studies on violence. It was possible to see that the professionals were able to identify the type of violence, but felt unprepared to receive and refer the cases. In the fourth workshop, the professionals created projects to confront cases of violence and understood the role of the school as a protection network and the need for joint action by the entire network, as well as thinking about actions to bring family members and the region closer together to confront violence. Workshop five, planned as the closing of the cycle, had an open approach to provide education professionals with a greater opportunity to speak. This format revealed the significant lack of spaces for listening and dialogue in the school environment. The research demonstrated the importance of workshops, highlighting the school as a potential space for preventing violence, emphasizing the essential role of education professionals in addressing this issue. The workshops proved to be fundamental in demystifying concepts about violence and guiding educators on how to act in these situations. The insecurity of professionals in dealing with the issue was also evident, reflecting the lack of preparation, the suffering caused by this reality and the insufficient support received. Thus, it is concluded that, for a more effective approach, it is essential to redefine and articulate the responsibilities of all agents in the network – guardianship council, state, family, community, health and social assistance – ensuring an integrated approach in addressing violence.

Keywords: Violence against children and adolescents; prevention; Care Network; education professionals.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Juliane Tereza	86
Figura 2 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Clara Juliana	86
Figura 3 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Olívia.....	87
Figura 4 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Andreia Samara	89
Figura 5 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Nayara Eveline	90
Figura 6 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Mirella Cristina	90
Figura 7 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Cecília Yasmim	92
Figura 8 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Thalita Viviane	93
Figura 9 – Elemento gráfico do desenho-estória com tema de Raquel	93
Figura 10 – Projeto 1	103
Figura 11 – Projeto 2	103
Figura 12 – Projeto 3	104
Figura 13 – Projeto 4	104
Figura 14 – Projeto 5	104

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de artigos com relação ao ano de publicação, área, método e qualis do periódico	25
Tabela 2 – Perfil socioeconômico dos participantes	53
Tabela 3 – Resultados dos questionários inicial e a curto prazo sobre a temática da violência	58
Tabela 4 – Resultados dos questionários inicial, a curto e médio prazo sobre a temática da violência.....	62
Tabela 5 – Quantitativo de aparições nos DE-T de quem sofre, quem pratica e a natureza das violências.....	80
Tabela 6 – Quantitativo de aparições nos DE-T dos tipos de violência e local da violência	82
Tabela 7 – Quantitativo de aparições nos DE-T referente a quem protege ou previne à violência e qual desfecho da história.....	83
Tabela 8 – Principais pontos e estratégias de prevenção dos projetos.....	105

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	22
2.1 Introdução	22
2.2 Método	23
2.3 Resultados e discussão	25
2.3.1 Prevenção às violências contra crianças e adolescentes: a escola como local de proteção, identificação e enfrentamento das violências.....	27
2.3.2 Prevenção às violências contra crianças e adolescentes: conhecendo os significados dos profissionais de educação para o enfrentamento das violências.....	31
2.3.3 Prevenção às violências contra crianças e adolescentes: capacitações e intervenções práticas com profissionais de educação para o enfrentamento das violências.....	35
2.4 Considerações finais	39
3 OFICINAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES REALIZADAS COM OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE INTERVENÇÃO	41
3.1 Introdução	41
3.2 Método	43
3.2.1 Aspectos éticos	43
3.2.2 Tipo de pesquisa	43
3.2.3 Cenário e participantes	45
3.2.4 Delineamento das oficinas e instrumentos	45
3.2.4.1 Oficina: Acolhimento e escuta sobre a violência	46
3.2.4.2 Oficina: Informativa sobre as violências e a rede de proteção	47
3.2.4.3 Oficina: Discussão e manejo dos casos de violência	47
3.2.4.4 Oficina de Criação de Propostas de Intervenção	50
3.2.4.5 Oficina de encerramento	51
3.2.5 Análise de dados	52
3.3 Resultados e discussão	53

3.3.1 Oficina: Acolhimento e escuta sobre a violência	56
3.3.2 Oficina: Informativa sobre as violências e a rede de proteção	56
3.3.3 Oficina: Discussão e Manejo dos casos de violência	57
3.3.4 Oficina: Criação de Propostas de Intervenção	57
3.3.5 Oficina de Encerramento	58
3.3.6 Análise dos questionários acerca da temática da violência	58
3.3.7 Análise dos questionários a médio prazo acerca da temática da violência	61
3.3.8 Avaliação das oficinas	65
3.3.9 Discussão dos dados	68
3.4 Considerações finais	72
4 OS SIGNIFICADOS ACERCA DAS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E	
 ADOLESCENTES PARA OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.....	75
4.1 Introdução	75
4.2 Método	76
4.2.1 Aspectos éticos	76
4.2.2 Tipo de estudo	76
4.2.3 Cenário da pesquisa e participantes	77
4.2.4 Procedimentos desenho-estória com tema	77
4.2.5 Análise de dados	78
4.3 Resultados e discussão	80
4.3.1 Descrição dos DETs	80
4.3.2 Análise e interpretação dos desenhos	85
4.3.2.1 Violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes	85
4.3.2.2 Potencialidades e dificuldades acerca da prevenção da violência contra crianças e adolescentes.....	91
4.4 Considerações finais	95
5 OFICINAS PROPOSITIVAS PARA PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA	
 CRIANÇAS E ADOLESCENTES	98
5.1 Introdução	98
5.2 Método	100
5.2.1 Aspectos éticos	100
5.2.2 Tipo de estudo	100
5.2.3 Procedimentos para coleta de dados	100
5.2.3.1 Oficina de criação de propostas de intervenção	101

5.2.4 Participantes	102
5.2.5 Análise de Dados	103
5.3 Resultados e discussão	103
5.3.1 Estratégias de educação preventiva e conscientização	106
5.3.2 Estratégias de construção de redes de apoio e promoção de espaço de proteção	109
5.4 Considerações finais	115
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS	120
ANEXOS.....	129